

ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEDIADO POR CÃES

Resumo

Foi realizado um estudo teórico e uma pesquisa empírica sobre a inserção de um cão saudável e treinado em aulas de Educação Ambiental, com objetivos pedagógicos de elevar a motivação e a apreensão de informações relativas aos animais e ao meio ambiente. Baseado em diversos estudos, sobretudo educacionais, foi realizada uma visita com uma cadela da raça Boxer, monitorada por uma médica veterinária e um auxiliar, a duas turmas da quarta série do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Petrópolis. Os resultados educacionais desta visita foram avaliados mediante a aplicação de um questionário, previamente elaborado e validado para este fim. A partir desta pesquisa ficou evidenciado um aumento de motivação e nível de informação acerca do trato com animais, sobretudo cães, decorrentes da presença viva do animal junto às crianças. Concluiu-se ser desejável a utilização de cães em programas de Educação Ambiental, mas que outras pesquisas educacionais sobre o assunto devam ser realizadas.

5 Conclusão

A despeito da brevidade da experiência, realizada devido ao propósito de proceder a uma avaliação preliminar da pertinência pedagógica, adequação metodológica e viabilidade técnica da introdução de cães amestrados em atividades escolares relacionadas à Educação Ambiental, tivemos a oportunidade de colher dados informativos que nos habilitam a uma apreciação global dessa experiência pedagógica. Certamente, em outras pesquisas, de planejamento mais detalhado, poder-se-á progredir no entendimento do problema de nossa pesquisa.

De acordo com o desenvolvimento desta monografia, ficou constatado que embora em outros países haja franco aproveitamento de animais em projetos educacionais, no Brasil muito pouco se faz neste sentido, ainda que a literatura ora disponível seja farta em comprovar que a presença de um animal de estimação amigável, saudável e monitorado oferece grandes benefícios para as crianças, neste caso, em seus ambientes escolares, diminuindo sua agressividade, facilitando sua integração ao grupo, desinibindo as mais tímidas, motivando sua atenção e apreensão de

conhecimentos.

Fica claro que em se tratando da inserção de um animal no espaço escolar, é de grande importância que tal se faça mediante a orientação e consentimento de pais e de professores, que o animal preencha requisitos de temperamento, saúde, socialização e de comportamento adequados ao convívio com crianças em tais situações, e que, ainda assim, jamais este contato deverá ficar sem monitoramento profissional, uma vez que todos, pais, crianças, professores e animais, deverão se sentir confortáveis e apoiados para um trabalho seguro e com um melhor aproveitamento possível, valorizando-se sempre os sentimentos de todas as partes envolvidas. Considerando ainda que professores não estarão necessariamente aptos a monitorar o animal, assim como oferecer todas as informações, e a prestar todos os cuidados necessários em tais situações, faz-se clara a fundamental importância da participação de um médico veterinário na equipe de trabalho.

Promover um trabalho lúdico e seguro, que facilite a apreensão de conhecimentos práticos e úteis para as crianças no que tange ao meio ambiente e à Educação Ambiental, a fim de que à partir destes sejam discutidos outros, algo mais distantes do seu entorno, são os motivos que levam à escolha do cão no presente trabalho, sabendo-se ser este o animal de estimação presente com maior frequência nos domicílios brasileiros, e pela atração que estes despertam na maioria das crianças.

Além disso a autora, no presente trabalho observou que nas escolas visitadas e pesquisadas há a presença de animais, e alerta para os perigos quanto a acidentes ou a transmissão de zoonoses que estes possam representar, uma vez que há pouca atenção relativa a contatos das crianças com os mesmos e poucos cuidados relativos à saúde, vacinações, alimentação e higiene destes animais, algumas vezes de espécies efetivamente nocivas, como no caso de ratos de esgotos e de insetos.

Observando os cuidados necessários à manutenção adequada e ao bem-estar de um animal no espaço escolar, especialmente com finalidades pedagógicas, a autora sugere que tais intervenções sejam feitas a partir de cães visitantes, não residentes, o que minimiza o trabalho e as responsabilidades sobre o animal, quer em período letivo, quer em períodos de finais de semana e de férias, quando se torna mais difícil o acompanhamento de trabalhos que exijam tal grau de cuidado e periodicidade.

Finalmente pode-se concluir que a proposta desta monografia _ o cão visitante no espaço escolar, socializado e monitorado, com propósitos psicopedagógicos em estudos acerca da Educação Ambiental _, torna-se um procedimento viável, interessante e seguro desde que haja o conhecimento e acompanhamento técnico, observando-se normas pertinentes ao caso.

Medica veterinária: Cristianne Moll.
Email; moll@compuland.com.br